V1

América Latina sem Fronteiras

Contribuição de Ingo Plöger Presidente Internacional do CEAL na

Abertura da Cimeira Empresarial EU – LAC
Quarta Feira 10 de junho de 2015, Bruxelas, Bélgica

Europa, América Latina e Caraíbas: Promover um crescimento inclusivo e sustentável através do reforço do papel das pequenas e médias empresas»

Ex.mo Sr. Jean-Claude Juncker, Presidente da Comissão Europeia, através de quem cumprimento todas as autoridades Europeias e internacionais presentes

Exmo. Sr Rafael Correa, Presidente do Equador, através de quem cumprimento todas as autoridades Latino Americanas e do Caribe presentes,

Ex.ma Sra. Emma Marcegaglia, Presidente da Business Europe, através de quem cumprimento a todos os empresários presentes,

Ex.mo Sr. James Moss-Salomon Presidente da Grace and Staff Community Development Foundation, através de quem cumprimento todos os representantes da sociedade civil,

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

No ano de 1999 no Rio de Janeiro, juntamente com nosso colega Roberto Teixeira da Costa entregava em nome dos empresários europeus e latinos americanos o documento comum aos então Presidentes Fernando Henrique Cardoso e Chanceler Gerhard Schröder na I Cimeira EU-LAC sobre a importância estratégica da integração econômica, social e politica da Europa e da América Latina. Hoje, sensibilizado, retomo o púlpito para expressar pelo CEAL a voz dos empresários da América Latina.

Convido às Senhoras e Senhores, por alguns instantes a compartilhar conosco a Visão de uma América Latina sem fronteiras.

Uma América Latina sem fronteiras, que hoje tem com um PIB em PPP de 9 trilhões de dólares, comparado ao dobro da EU com 18 os EUA com 17 e com a China próxima destes números.

A América Latina com seus 9 representa uma força a ser considerada.

Estes 9 trilhões de dólares se dividem em 5 do Mercosul cujas cadeias produtivas globais são longas; 3,5 pela Aliança para o Pacifico, com cadeias produtivas globais curtas, e algo em torno de 0,5 pela Aliança para a Prosperidade e o Caribe. Integrar e expandir estas dinâmicas é construir uma América Latina sem fronteiras.

Uma América Latina sem fronteiras é um espaço politico, democrático, jovem, de forte participação dos movimentos civis cujo desenvolvimento se dá pela inserção social e econômica de mais de 60 milhões de pessoas na nova classe média latino americano nos últimos anos. É o único continente cujos índices de Gini tem decrescido mostrando a dinâmica da redução da pobreza absoluta, pela inserção compartilhada. Esta classe consumidora é muito diferente

daquelas de outros continentes cujo crescimento se dá de cima para baixo. Esta inserção crescendo da classe mais pobre para a classe média, requer uma nova resposta para os serviços essenciais de um Estado como o da saúde, mobilidade, educação e infraestrutura. Os Estados estão sob uma nova demanda a qual requer investimentos, gestão de qualidade, e rapidez de soluções, contrários aos procedimentos em democracias participativas, aumentando a diferença entre a expectativa e a realização. A dimensão destas demandas de serviços e produtos recebem forte pressão pela mobilidade e conectividade dos cidadãos, principalmente nos segmentos simples e de fácil acesso. Este processo de transformação faz com que as cadeias produtivas globais na região integrem as grandes soluções continentais com as comunitárias oferecendo soluções até então não visualizadas. Conjugações de grandes projetos integrando grandes empresas com as pequenas e médias em cadeias de soluções integradas, levam a soluções inovadoras. O fortalecimento das Pequenas e Médias Empresas é imperativo para o fortalecimento da economia de mercado em nossa região. São elas fortes impulsionadoras para processos de inovação, gerando emprego e renda.

América Latina sem fronteiras com idiomas similares, oferece novas alternativas na eficácia da educação onde os investimentos em novas tecnologias didáticas e conteúdos contextualizados, serão solução de inserção compartilhada. A integração energética, que já tem precedentes como a Itaipu Binacional, hoje se oferece como um campo de soluções integradas. A América Latina é o continente cuja matriz energética é a mais sustentável do mundo, com sua geração e distribuição pelas biomassas, eólicas, hídricas e solares, somando-se às fósseis e nucleares. As cadeias produtivas longas do agronegócio são solução para o abastecimento na região e para a segurança alimentar nas próximas décadas do mundo. Hoje a América Latina já é o maior produtor mundial sustentável de proteínas animais e vegetais.

América Latina sem fronteiras é parte da solução das grandes agendas mundiais.

É partícipe ativo da paz pelos processos democráticos em liberdade e seus direitos humanos, desenvolvendo-se, no compartilhamento da prosperidade pela inserção social e politica aberta.

É participe ativo das soluções de redução da miséria e da fome pela sua contribuição na segurança alimentar, e energética sustentável global.

É participe ativo pela preservação ambiental, mantendo suas reservas de diferentes biomas, desde as florestas, cerrados, biomas nas cordilheiras e outros por legislações que não só beneficiam os latinos americanos, mas os cidadãos do mundo.

É partícipe ativo na mudança climática, sendo um grande protagonista da Economia de Baixo Carbono fóssil.

É participe ativo, na recondução das governanças corporativas, pela ética e pelos melhores princípios de transparência e responsabilidade social. Sua intolerância com a corrupção e a impunidade está a vista de todos.

Esta América Latina sem fronteiras está aceitando seu novo papel nas responsabilidades políticas, sociais e empresariais. E realiza este processo em seu próprio continente onde o convencimento dos próprios latino americanos são seus maiores desafios. Ainda temos muito a

realizar em nosso continente na evolução democrática, social, ambiental e principalmente para nossa competitividade para se tornar naquilo que queremos. Porém, a maior fronteira que nos desafia é superar a fronteira mental, aquela fronteira, que ainda não percebe que os caminhos que nos unem são mais largos daqueles que nos separam.

Como empresário e portador da voz dos empresários latina americanos, posso lhes afiançar, que esta América Latina sem fronteira está sendo redescoberto por nós mesmos e por muitos outros. A relação entre os investimentos estrangeiros diretos IED dividido pelo PIB, é a maior do que o da China, EUA e EU, o que representa que mesmo tendo um crescimento muito aquém de nossas potencialidade, os investidores estão percebendo esta dinâmica descrita antes . Os Estados Unidos redescobrem sua relevância continental e se voltam com novas iniciativas no Caribe e na América Central. O Brasil inicia uma negociação de padrões e facilitação de negócios com os EUA para fazer parte inteligente de um TPP e de um TTIP. O México e o Brasil acabam de iniciar uma negociação de ampliar seus acordos de livre comercio. A China busca nas indústrias locais e nas parcerias para a infraestrutura manter uma influência no desenvolvimento da região. As iniciativas Norte Americanas e Latino Americanas neste sentido fortalecem uma América sem fronteiras.

E iniciativas como essas nos dias de hoje em Bruxelas oferecem oportunidade de se reposicionar. A União Europeia recebe nossas admirações pelo seu modelo de integração política, social e econômica, mas recebe também nossas críticas pelo seu insustentável protecionismo nas cadeias produtivas alimentares de décadas. Amigos se respeitam e podem ser sinceros. Nós Latino Americanos queremos sim uma proximidade estratégica com a União Europeia, porém, as dinâmicas mundiais não esperam os mais lentos, eles perdem as melhores oportunidades não realizadas. Pedimos esforços na abertura de seus mercados, nos Acordos Mercosul e EU que já se estendem por décadas, e acordos de evitar as bitributações para diminuir os desvios de investimentos.

Politicas inclusivas são o nosso alvo. Como empresário de uma empresa brasileira de capital aberto, de médio porte, fundada por meus avós, imigrantes alemães há mais de 125 anos sei o quanto precisamos avançar na valorização das PMEs nas cadeias globais. Temos soluções de ambas as partes, o que nos falta é fortalecer a coragem e rapidez para as mudanças nas políticas vigentes.

Os sonhos de nossos antepassados se tornam realidade a cada dia que passa.

Nós somos seus parceiros na Paz, na Prosperidade compartilhada, na Sustentabilidade, e nos bons negócios honestos.

Juntos podemos mais por um mundo sem fronteiras!

Muito obrigado!